



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Para Lamb, tecnologia é essencial para avançar

Inovação e economia são conceitos indissociáveis. Essa é a premissa básica para os negócios que querem se manter no topo da produtividade e da competitividade na era digital. Uma realidade que foi exponencializada com a pandemia da Covid-19.

“Com distância física, tivemos que redesenhar estratégias e entender que o conhecimento, e a transformação dele em riqueza por meio da tecnologia, é primordial para os negócios. Os empreendedores que entenderem essa lógica, vão avançar e fazer nosso Estado crescer”, aponta o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SICT), Luis Lamb. Ele foi um dos painelistas ontem da Live Tá na Mesa, da Federasul, que trouxe como tema “Inovação e Tecnologia: a nova economia”. A mediação foi da presidente da entidade, Simone Leite. A Federasul comemorou na quarta-feira 93 anos.

“A minha geração cresceu com a ideia da riqueza associada ao petróleo, mas agora, sem dúvida, ela está ligada ao conhecimento e aos dados”, diz. Ele exemplifica lembrando que, entre 2006 e 2007, tivemos o lançamento do iPhone, pela Apple, e do pré-sal. E o que aconteceu desde lá? “Vimos uma valorização muito maior das empresas de base tecnológica do que daquelas da economia baseada na natureza. Claro que a economia tradicional tem valor, mas precisamos agregar conhecimento e tecnologia para transformar esses setores”, comenta.

Pesquisador em Inteligência Artificial, Lamb observa que, as-



CLAITON DORNELLES/JC

Secretário de Inovação participou do Tá na Mesa, da Federasul

sim como houve a corrida espacial, que gerou a liderança tecnológica e econômica dos EUA na segunda metade do século XX, agora estamos vivendo uma nova disrupção. E que irá determinar quem serão os próximos líderes globais. “O que está na disputa é a tecnologia e o conhecimento. Os países que perceberem que a economia de base tecnológica é a economia do século XXI serão os que irão liderar no futuro”, projeta.

Para tentar colocar o Estado nesta visão de aceleração, ele cita o papel da iniciativa privada e os projetos que estão sendo desenvolvidos pela SICT para apoiar essa visão. É o caso do InovaRS e do Techfuturo, que vai aportar R\$ 5,6 milhões para projetos focados em criar produtos e soluções inovadoras de empresas que usam tecnologias portadoras de futuro, como Inteligência Artificial, Blockchain e Internet das Coisas, para transformar a matriz produtiva gaúcha. As submissões dos projetos encer-

ram nesta quinta-feira.

O VP da CWI Software, James Bajczuk, também defende que é a tecnologia poderá ajudará a transformar o Rio Grande do Sul. “A inovação e tecnologia são indutores para o desenvolvimento do nosso Estado, gerando emprego e renda”, diz.

Ele comenta que essa área ainda é pouco percebida pelos jovens. E cita o projeto +praTI, do qual ele é um dos fundadores, iniciativa lançada no início de setembro para a qualificação de pessoas na área de Tecnologia e, consequentemente, retenção de talentos no Rio Grande do Sul. O Estado tem mais de 5 mil vagas de Tecnologia da Informação (TI) abertas.

“Muitos jovens escolhem outras profissões por falta de visibilidade do que é o setor de tecnologia ou por acharem que é uma área muito complexa. Com isso, deixam de ter uma grande oportunidade de futuro e de renda melhor”, analisa.

Iniciativa inédita, Go.GlobalX vai selecionar até 80 ideias

Com o propósito de desenvolver ideias de negócios inovadores com potencial de impacto global foi lançado ontem o Go.GlobalX. O programa de aceleração é resultado da parceria do Sebrae, da Unicred e das três universidades que compõem a Aliança para Inovação. São elas a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), atuarão por meio dos seus parques tecnológicos.

Serão selecionadas até 80 ideias de negócio. Potenciais empreendedores, empreendedores e pesquisadores com uma ideia que se encaixe no programa poderão se inscrever na página <http://bit.ly/GoGlobalx>.

As ideias serão avaliadas por um comitê técnico, composto por profissionais dos parceiros envolvidos no programa e especialistas convidados, todos com conhecimento técnico e/ou de negócios. O julgamento dos projetos será realizado levando em consideração o atendimento ao objetivo do programa, preenchimento completo e adequado do formulário indicado e aspectos relacionados à equipe, mercado, potencial inovador e vídeo de inscrição.

Durante o programa, as equipes terão acesso a mentorias com profissionais vinculados aos parceiros dos ecossistemas de inovação e convidados, tanto do Brasil como do exterior. Os participantes poderão utilizar espaços e serviços disponibilizados pelos parceiros do programa para auxílio no desenvolvimento dos seus projetos.

Para a diretora do Parque Zenit da Ufrgs, Roberta Bussamara, há uma infinidade de oportunidades de inovação a ser descoberta e desenvolvida. “Vamos contribuir com a sociedade brasileira no impulso de ideias inovadoras, formação de recursos humanos com cultura empreendedora, integração entre ciência e empreendedorismo e a criação de novas oportunidades econômicas e sociais”, diz.



“Iremos apoiar a pesquisa de empresas de pequeno porte em estágio inicial, mas com potencial de alcance global”. Diretor-superintendente do Sebrae RS, André Vanoni de Godoy



“Esse é um projeto ousado e que visa preparar e viabilizar que empresas de pequeno e médio porte atuem em mercados competitivos globais. Queremos contribuir para o nosso ecossistema”. Membro do Comitê Estratégico da Aliança para a Inovação, Jorge Audy



“O Brasil produz bastante conhecimento com potencial de transformar em riqueza. Estamos unindo a experiência das nossas instituições para fazer isso com alcance global”. Gestor de Negócios e Relacionamento do Tecnopuc, Rafael Prikladnicki



“O Go.GlobalX incentiva e concilia a inovação e o empreendedorismo de forma exponencial, pois transcende as fronteiras de atuação dos parceiros envolvidos”. Diretor de Produtos e Tecnologia da Unicred do Brasil, Luis Schuler



“O Go.GlobalX é inovador porque reúne o sistema de conhecimento acumulado nas nossas instituições, em como fomentar o empreendedorismo de inovação; e por acelerar, por meio de um conjunto de instrumentos, as startups.” Diretora do Parque Tecnológico da Unisinos em São Leopoldo - Susana Kakuta

NOTAS

Distrito é eleito o melhor hub de inovação do Brasil

O Distrito, maior comunidade de inovação independente de startups do Brasil, foi eleito o melhor hub de inovação do Brasil pela Startup Awards 2020, organizada pela Associação Brasileira de Startups, a iniciativa tem como objetivo reconhecer os profissionais e empresas mais influentes deste universo. A empresa possui cerca de 300 startups residentes, concentradas em 13 estados brasileiros. As jovens empresas têm como apoio um programa digital para acelerar os negócios. Para aquelas que também precisam do espaço físico, o Distrito possui quatro hubs, dos quais três estão localizados em São Paulo e um em Curitiba.

Virada Sustentável promove painéis

Refuturo: repense, recrie, regenere 2020 é o tema da Virada Sustentável Porto Alegre, que acontece até o dia 22 de novembro. Sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU irão pautar os temas em destaque, como fome zero e agricultura sustentável, redução das desigualdades, consumo e produção responsáveis e a mudança global do clima. O primeiro debate ocorrerá no dia 30, às 15h, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Virada Sustentável Porto Alegre. O geógrafo Nelson Fujimoto, doutorando em Políticas Públicas na Ufrgs, conduzirá o painel Internet, Inteligência Artificial e o Futuro das cidades.